



ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CORBIO 08.10.2013

Aos oito dias do mês de outubro do ano de 2013, no auditório do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, em Florianópolis/SC, reuniram-se, às 09 horas, os componentes do Conselho Consultivo da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo para a Reunião Ordinária deste colegiado.

Instituições presentes: APREMAG, APRENDER, CEPESUL, EPAGRI, FAACI ó ITAPEMA, FATMA, FEPESC, COLÔNIA Z 11/FEPESC, FLORAM, ICMBio, Instituto Çarakura, Prefeitura Municipal de Tijucas, UNIVALI e UFSC.

Instituições faltantes: AEOMESC, Capitania dos Portos, CPPA, FEPESC, Prefeitura Municipal de Governador Celso Ramos e Prefeitura Municipal de Porto Belo.

O Sr. Ricardo Castelli, chefe da REBIO Arvoredo e presidente do Conselho Consultivo da REBIO Arvoredo, deu as boas vindas aos presentes, solicitou a apresentação dos participantes e iniciou a reunião de acordo com a pauta acordada na reunião anterior e encaminhada a todos os conselheiros, via e-mail e correios.

Os pontos de pauta foram os seguintes:

1. **Aprovação da Ata referente à 15ª Reunião do CORBIO.**

Ricardo Castelli (ICMBio) questiona os conselheiros quanto ao conteúdo da ata, não havendo ressalvas a mesma foi aprovada.

2. **Apresentação sobre a instalação de trados na REBIO**

O Sr. Ricardo Castelli (ICMBio) passou a palavra à Sra. Bárbara, representante da UFSC que esclareceu que a demanda já fora trazida anteriormente para reunião passada do Conselho, informou que a REBIO solicitou encaminhar a demanda oficialmente, o que foi atendido, com o envio de documento, com a participação de vários pesquisadores. Fez uma breve apresentação sobre as características relevantes da REBIO, destacando a importância da Unidade e seus ambientes para o incremento na produção de pescado, as formações calcárias existentes, destacou a presença de banco de coralitos e esclareceu que os trados/poitas servirão para fundeio das embarcações, com o objetivo de pesquisa evitando-se maiores danos aos ambientes da Unidade de Conservação. Esclareceu que os trados devem ser colocados em locais estratégicos para a pesquisa. Destacou que até 2012 o banco de coralitos vinha diminuindo. A partir de 2012, também foi observada a presença do coral sol, que é uma espécie exótica invasora, destacou o atual projeto de monitoramento ó MAArE e frisou que com a constante presença de pesquisadores na REBIO há a necessidade de



pontos para fundeio das embarcações. Apresentou alguns modelos de trados existentes, conforme Guia da PADI (Professional Association Diving Instructors), com sugestão daquele que é mais adequado para a REBIO. Destacou outros pontos relevantes que também devem ser considerados para a instalação de trados como: a avaliação dos ambientes mais sensíveis, o número aceitável de trados e sua localização, a necessidade de aumento da fiscalização, considerando o uso indevido das estruturas e o possível uso para a pesca no interior da Unidade, a necessidade de captação de recursos para instalação e manutenção dos trados. Acrescentou que a UFSC está à disposição para apoio na busca de recursos financeiros para viabilizar a instalação dos trados.

Ricardo (REBIO) informou que o plano de manejo já prevê a instalação de trados na REBIO. Também há a necessidade de busca por recursos financeiros e consulta à Marinha. Informou ainda que é possível a instalação dos trados, entretanto, será necessário incrementar a fiscalização e, caso se verifique problema, será feita uma avaliação do sistema. Acrescentou que já existem alguns trados instalados na REBIO, entretanto, a REBIO não possui a sua localização e identificação dos mesmos. A Sra. Adriana (REBIO) informou que o Sr. Júlio, representante da AEOMESC, possui os dados de localização dos trados, que poderão ser disponibilizados à REBIO.

Guilherme (EPAGRI) demonstrou preocupação com a fragilidade dos locais de instalação e formato dos trados e ainda quanto ao porte das embarcações que farão o uso e questionou sobre a possibilidade de fundeio em áreas menos sensíveis, com o transporte dos pesquisadores até estas áreas. O Sr. Lin (CEPSUL) destacou que é necessária a definição dos pontos e número de trados a serem instalados.

O Sr. Nei (FEPESC) sugeriu a elaboração de projeto mais consistente para apresentação à Marinha. O Sr. Kotas (CEPSUL) sugeriu a colocação dos trados em locais de fundo arenoso, observando-se uma distância mínima das áreas frágeis. A Sra. Adriana (REBIO) destacou que o plano de manejo já prevê a instalação dos trados e caso se observe problemas a sua instalação pode ser revista. A Sra. Diana (REBIO) sugeriu que se busque informações sobre os trados já existentes, utilizando-os. A Sra. Silvane (FLORAM) afirmou que se há consenso na instalação dos trados deve-se definir o seu quantitativo e localização. Ressaltou que deve-se observar se os trados utilizados na pesquisa são os mesmos utilizados para a arribada.

A Sra. Rosemeri (UNIVALI) sugeriu que seja realizado o monitoramento da eficiência do sistema de instalação dos trados.

O Sr. Ricardo (REBIO) destacou que serão solicitados os dados de localização dos trados existentes, sendo necessária uma avaliação das atuais condições de



uso. A Sra. Adriana propõe a avaliação da campanha de verão do projeto MAArE sem os trados. A Sra. Bárbara (UFSC) sugeriu que devem ser estabelecidas formas de monitoramento do sistema após a sua implantação e questiona se é possível a utilização de recursos da compensação ambiental para a instalação dos trados. Foi informado que é possível a utilização de recursos da compensação ambiental para a instalação.

Encaminhamentos: Realizar reunião entre ICMBIO, UFSC e Marinha para tratar do assunto de instalação de trados na REBIO, verificando se há alguma restrição por parte da Marinha com relação a segurança da navegação.

Buscar informações sobre os trados já existentes e verificar sua localização e condições de uso.

3. Apresentação do GT de Reestruturação do CORBIO

A Sra. Diana (REBIO) informou sobre a última reunião do GT destacando os pontos discutidos: a) a representatividade das atuais entidades componentes do conselho; b) a necessidade de busca pela paridade de entidades públicas e da sociedade civil representadas no conselho; c) informação sobre a nova metodologia de formação dos conselhos, em início de implantação no ICMBio, que já vem sendo adotada em outras Unidades de Conservação e que possui como característica básica a formação do conselho e distribuição das cadeiras por segmentos da sociedade, sendo que as alterações da composição podem ser feitas no âmbito do próprio conselho, sem necessidade de envio para publicação pela presidência do ICMBio, em Brasília, tornando menos burocrático e mais ágil o processo de formação/renovação do conselho. Como encaminhamentos do GT concluiu-se que há duas propostas para a continuidade das atividades do Conselho:

- 1) Efetuar novas eleições, considerando que o SNUC define um prazo de dois anos para troca de conselheiros;
- 2) Manter o atual Conselho, instituído pela Portaria nº 51, de 10/05/2004, aplicando-se o seu regimento interno, excluindo-se as entidades ausentes, que possuem três faltas consecutivas e não justificadas e permitir o ingresso de novas instituições, conforme a relação elencada no exercício efetuado pelo Conselho, na última reunião ordinária.

O Sr. Ricardo (REBIO) informou que será dado cumprimento ao Regimento Interno do conselho sendo que a REBIO já tem mapeado as instituições faltantes e o próprio conselho já efetuou exercício de mapeamento das instituições possíveis para compor o Conselho.

O Sr. Nei (FEPESC) solicita que seja observado o regimento Interno quanto à paridade entre as entidades governamentais e da sociedade civil.



Encaminhamento: Apresentar, na próxima reunião do CORBIO, a relação das entidades faltantes (incluindo as que sofrerão penalidade de exclusão do CORBIO, conforme previsto no Regimento Interno) e daquelas já levantadas pelo conselho, para a escolha de novas instituições a compor o CORBIO.

4. Apresentação do GT de Educação Ambiental.

A Sra. Adriana (REBIO) informou que o GT se reuniu, quinzenalmente, sendo que foram realizadas mais de 20 reuniões do grupo, nas quais foram estabelecidas as diretrizes do programa de educação ambiental, tomando como base o Programa de Educação Ambiental estadual e as ações de manejo propostas no Plano de Manejo. Foram demandadas algumas tarefas para os componentes do grupo. Os representantes da FLORAM, NEAmb/UFSC e Instituto Çarakura já entregaram e falta, ainda, a entrega das tarefas da REBIO (Adriana) e da AEOMESC (Rene), para a finalização da redação do programa. A Sra. Adriana (REBIO) esclareceu que não poderá continuar na Coordenação do grupo, devido às demandas de projetos em execução na REBIO, assim, ficou definido que a Coordenação do GT passará para a Sra. Silvane (FLORAM). Os dados já levantados serão repassados para os demais membros do grupo, que se propõem a finalizar o documento ainda em 2013.

Encaminhamentos: 1- Adriana ficou de encaminhar a última versão do Programa de EA para o grupo. 2- Marcar nova reunião do GT para finalização do programa. 3- Richard (Instituto Çarakura) ficou de encaminhar o documento produzido para revisão de professores da UFSC, especialistas em Educação Ambiental. 4- Apresentar os resultados do trabalho na próxima reunião do Conselho.

5- Metodologia de trabalho do Conselho

A Sra. Silvane (FLORAM) esclareceu que as reuniões anteriores do conselho não seguiam a pauta da reunião anterior, ficando muitos encaminhamentos sem sequência, entretanto, na presente reunião a pauta vinha atendendo as demandas e encaminhamentos da 15ª Reunião do Conselho.

O Sr. Ricardo esclareceu que a REBIO está aberta para críticas e sugestões e que os conselheiros tem a liberdade para outras sugestões de pauta. Chegou-se ao consenso que a metodologia da reunião deve atender aos pontos de pauta previstos para cada reunião e que cada conselheiro pode apresentar outros pontos para a pauta das reuniões.

A Sra. Rosemeri (UNIVALI) sugeriu abrir espaço, no final de cada reunião, para assuntos gerais. Também propôs que seja dado espaço para cada conselheiro, individualmente manifestar-se sobre os assuntos da pauta.



O Sr. Ricardo esclareceu há a necessidade de realização de capacitação do Conselho no ano de 2014.

A Sra. Rosemeri (UNIVALI) sugeriu que seja realizada uma visita técnica do Conselho à REBIO. A visita será agendada posteriormente para uma data nos próximos meses.

O Sr. Fernando (APREMAG) solicitou informes sobre o andamento do Projeto de Lei ó PL de recategorização da REBIO. O Sr. Ricardo informou que ocorreu uma audiência na Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados, para discussão do PL e atualmente se aguarda o parecer sobre o assunto, daquela mesma Comissão, com dois possíveis pareceres, seja para sequência da tramitação do projeto, ou para o seu arquivamento.

A Sra. Rosemeri (UNIVALI) informou que a Prefeitura de Bombinhas solicitou, à UNIVALI, parecer favorável à recategorização.

A Sra. Bárbara (UFSC) informou que o Conselho Universitário da UFSC manifestou-se contrário à recategorização, porém, não tem informações precisas se a manifestação foi encaminhada para outras instâncias. Foi solicitado que a manifestação seja encaminhada à Brasília, para ser inserida ao processo relativo ao PL.

O Sr. Lin (CEPSUL) sugeriu a realização das reuniões itinerantes do Conselho, em locais mais centralizados, para facilitar a participação das entidades, considerando os deslocamentos dos conselheiros. Foi sugerido verificar espaços junto às prefeituras municipais que fazem parte do Conselho.

Encaminhamentos: apresentar informes, no início das reuniões e discussão de assuntos gerais, ao final das reuniões.

6- Fiscalização.

O Sr. Ricardo esclareceu que a REBIO passou por algumas dificuldades, no ano de 2012, devido a problemas de manutenção das embarcações, entretanto, em 2013, as três embarcações da UC estão funcionando. Também ocorreu a redução de um servidor fiscal da Unidade. As operações de fiscalização ocorrem tanto rotineiramente como de maneira estratégica. Ainda, já existe uma parceria com a Polícia Federal, que vem atuando conjuntamente com a UC. Entretanto, é necessária a ampliação da rotina de fiscalização. Há previsão de construção de uma base operacional, no Rancho Norte, na Ilha do Arvoredo, em conjunto com o Núcleo Especial de Polícia Marítima da Polícia Federal - NEPOM. Também há previsão de instalação de câmeras de vigilância na Unidade. O Sr. Kotas fez a sugestão de verificar possibilidade de vigilância através de drones e foi informado que a UC já orçou o serviço verificando que o custo é muito elevado. O Sr. Nildo (Colônia de Pescadores Z 11/FEPESC) sugeriu o trabalho de educação ambiental junto aos pescadores e seus filhos. A Sra. Silvane



*Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.*



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
RESERVA BIOLÓGICA MARINHA DO ARVOREDO

Rod. Maurício Sirotsky Sobrinho - km 02 ó Jurerê ó Florianópolis/SC ó 88.053-700
Fone: (48)3282-2163 (48)3369-4231 E-mail: rebio.arvoredo@icmbio.gov.br

[Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features](#)

(FLORAM) esclareceu que a FLORAM já trabalha com os pescadores e que é possível ampliar os temas tratados, incluindo-se assuntos sobre as UC.

Após as manifestações, o Sr. Ricardo Castelli fez o encerramento da reunião agradecendo a presença de todos. Eu, Elda Raquel Varga de Oliveira, servidora da REBIO Marinha do Arvoredo/ICMBio, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, com a lista de presença, anexa, assinada pelos demais.